

O ESTADO DA ARTE SOBRE *DISCLOSURE* VOLUNTÁRIO NO BRASIL

Gilliard Santos da Silva; Mara Rosalia Ribeiro Silva.

Universidade Federal do Ceará, gilliardsantos47@yahoo.com.br; Universidade Federal do Ceará, mararosalia87@gmail.com.

Resumo do artigo: A palavra *disclosure* na contabilidade significa evidenciação e geralmente está ligada à disponibilização de informações para os *stakeholders*. O *disclosure*, em sua versão obrigatória, é um conjunto de documentos formais exigidos por lei e disponibilizados pelas organizações através de demonstrações contábeis, relatórios de gestão, previsões de analistas, comunicados ao mercado, sites oficiais, dentre outros. Por outro lado, o *disclosure* voluntário representa o conjunto de ações de divulgação dos relatórios contábeis anuais feitos pelas empresas sobre as informações de responsabilidade social corporativa, que vão além da obrigatoriedade legal de publicação. Esta pesquisa tem como objetivo investigar o estado da arte da produção científica brasileira sobre *disclosure* voluntário. A pesquisa foi realizada nas bases de dados CAPES, SPELL, SUMÁRIOS.ORG e SCIELO, buscando a expressão “*disclosure* voluntário” nos títulos, resumos e palavras-chave. O universo foi de 82 artigos e a amostra de 35 artigos, os quais foram publicados entre 2008 e 2017. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa é classificada como de natureza quantitativa; quanto aos meios, caracteriza-se como bibliométrica; e, quanto aos fins, é descritiva e exploratória. A coleta de dados está baseada nas leis bibliométricas de Lotka (1926), Zipf (1949) e Bradford (1953). Utiliza-se a técnica de análise de conteúdo para a etapa de análise dos resultados. Os principais resultados foram: a maioria dos autores está vinculada à Universidade Federal do Ceará, é proveniente da Região Nordeste do Brasil e possui a titulação de doutor; os periódicos que mais publicaram artigos sobre o tema foram a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista Contemporânea de Contabilidade e a Revista Universo Contábil; existe a predominância de artigos de natureza quantitativa, documental e descritiva, com fonte de coleta de dados secundárias e tratamento estatístico como técnica de análise de dados; o tema relacionado mais recorrente é *disclosure* ambiental; o tema mais recorrente nos artigos foi *disclosure* voluntário ambiental; por fim, os modelos teóricos mais frequentes foram Verrecchia (2001) e Murcia (2009).

Palavras-chave: *Disclosure*, *Disclosure* voluntário, Estudo bibliométrico.

1 INTRODUÇÃO

A literatura sobre *disclosure* voluntário tem se desenvolvido desde o início da década de 1980 no campo da contabilidade, discutindo a importância da evidenciação das informações contábeis. Primeiramente, a palavra *disclosure* na contabilidade significa evidenciação e geralmente está ligada à disponibilização de informações para os *stakeholders* (BRANDÃO et al, 2013).

O *disclosure*, de forma obrigatória, é um conjunto de documentos formais exigidos por lei e disponibilizados pelas organizações através de demonstrações contábeis, relatórios de gestão, previsões de analistas, comunicados ao mercado, sites oficiais, dentre outros. No entanto, o *disclosure* pode também assumir um perfil voluntário na medida em que as empresas escolhem informações adicionais baseadas

em diretrizes e recomendações de governança corporativa para fazer a divulgação de dados contábeis que elas julgam ter valor para seus principais *stakeholders* (ROVER et al; MOTA; PINTO, 2017).

Nesse sentido, o *disclosure*, ou a evidenciação de informações contábeis, tem se mostrado um tema relevante para a contabilidade nos últimos anos e tem se tornado cada vez mais presente nas discussões acadêmicas e empresariais, tanto nas esferas públicas quanto privadas (PONTE et al, 2007). Na visão de Cruz e Lima (2010), essa maior transparência das empresas para com clientes e fornecedores é benéfica para o mercado pois diminui a assimetria informacional e o risco das transações entre os diversos *stakeholders*.

O *disclosure* voluntário, por sua vez, representa o conjunto de ações de divulgação dos relatórios contábeis anuais feitos pelas empresas sobre as informações de responsabilidade social corporativa, que vão além da obrigatoriedade legal de publicação (ALMEIDA; SANTOS, 2014). Mais especificamente, as informações divulgadas voluntariamente são de cunho estratégico, da estrutura organizacional, indicadores de eficiência e planos de investimentos das organizações (BEZERRA et al, 2015).

A principal razão para a evidenciação voluntária de informações ao mercado por parte das empresas foi prevista nos trabalhos de Verrecchia (1983) e Dye (1985): diminuição da assimetria informacional no mercado (como mencionado logo acima). No entanto, Dye (1985) salienta que a divulgação ocorrerá apenas se os benefícios percebidos superarem os custos da divulgação, ou seja, faz-se necessário que os gestores explorem suas potenciais vantagens econômicas ao divulgar informações que não são obrigatórias por lei.

Além disso, para os investidores, o *disclosure* voluntário gera maior segurança na sua tomada de decisão pois as informações evidenciadas pelas empresas possibilitam melhores previsões acerca dos indicadores financeiros, assim como os parâmetros que sejam relevantes no contexto de suas avaliações (BRANDÃO et al, 2013; ALMEIDA; SANTOS, 2014). Na perspectiva da empresa, esta busca ser o mais transparente possível para com a sociedade, sendo também uma oportunidade de ela ser mais conhecida e avaliada pelo público investidor, por seus clientes, fornecedores e credores (ALMEIDA; SANTOS, 2014).

Diante do crescimento do volume de pesquisas sobre a temática *disclosure*, diferentes estudos bibliométricos foram desenvolvidos no sentido de estruturar dados, trazendo informações pertinentes e úteis aos pesquisadores sob uma perspectiva quantitativa e sobre variados aspectos das produções científicas. Foram identificados três trabalhos bibliométricos a respeito desse tema: *disclosure* ambiental no cenário

internacional (MURCIA et al, 2010); mensuração de *disclosure* em periódicos de finanças internacionais (FERREIRA; MARTINS, 2015) e *disclosure* ambiental (MANZI; PIMENTEL, 2016). No entanto, observa-se uma lacuna de trabalhos bibliométricos específicos sobre *disclosure* voluntário.

A justificativa desta pesquisa está pautada na contribuição com a investigação e análise do estado da arte das produções científicas a respeito do tema *disclosure* voluntário, trazendo a possibilidade de traçar o perfil dessas produções e de seus respectivos autores. Assim sendo, o objetivo geral desta pesquisa é investigar o estado da arte da produção científica brasileira sobre *disclosure* voluntário. Esse objetivo se desdobra nos seguintes objetivos específicos, quais sejam: (i) analisar o perfil dos autores dos artigos; (ii) averiguar a produtividade dos periódicos; (iii) identificar os aspectos metodológicos dos artigos; (iv) verificar os temas relacionados recorrentes nos estudos de *disclosure* voluntário; e (v) investigar os modelos teóricos usados na construção do referencial teórico. A partir desses objetivos, pretende-se responder à seguinte questão de pesquisa: qual o estado da arte da produção científica brasileira sobre *disclosure* voluntário?

Com relação à estrutura deste artigo, na próxima seção está contida a metodologia; na seção 3, são apresentados os resultados e a discussão em torno deles e, por fim, na seção 4, estão as considerações finais.

2 METODOLOGIA

Quanto à tipologia, esta pesquisa é de natureza quantitativa, pois tem como objetivo analisar e mensurar o estado da arte do tema proposto, através da identificação de variáveis, observação e avaliação de informações sobre os artigos de forma numérica (COLLIS; HUSSEY, 2005; CRESWELL, 2010). Quanto aos meios, este trabalho é bibliométrico e quanto aos fins, está classificado como descritivo e exploratório (GIL, 2010; VANTI, 2011).

Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), a qual divide esta análise em três etapas: pré-análise (referente à fase de sistematização das ideias iniciais); exploração do material (momento em que é feita a codificação, a classificação e a categorização do conteúdo); tratamento, inferência e interpretação (quando se desenvolve a análise crítica e reflexiva do material coletado).

Na primeira fase, a pré-análise, foi realizada a coleta dos artigos nas bases de dados CAPES, SPELL, SUMÁRIOS.ORG e SCIELO,

buscando a expressão “*disclosure* voluntário” inicialmente nos títulos e, em seguida, nos resumos e palavras-chave. Dos 82 artigos selecionados, 46 foram retirados devido a duplicidades e 1 por não atender aos objetivos desta pesquisa, pois apesar de conter o termo *disclosure* voluntário no resumo, não se referia propriamente a esse tema. Por fim, restaram 35 artigos para análise.

Na segunda fase, referente à exploração do material, foram aplicadas as mais conhecidas e utilizadas leis da bibliometria: lei de Lotka (1926), lei de Zipf (1949) e lei de Bradford (1953). A lei de Lotka (1926), ou lei do quadrado inverso, enfatiza a mensuração da produtividade dos pesquisadores com base na ideia de que muitos pesquisadores estão produzindo pouco material e que poucos pesquisadores, dentre os mais reconhecidos e vindos de universidades mais conceituadas, estão produzindo muitos materiais científicos, sendo possível identificar o grau de solidez de certa área de conhecimento pesquisado através da referida lei. A lei de Zipf (1949) ou lei do mínimo esforço refere-se à medição da frequência com que certas palavras aparecem nos textos analisados. Esta atividade gera uma lista geral de termos para determinado tema e é base para a criação de uma indexação automática de produções científicas. A Lei de Bradford (1953) é também conhecida por lei de dispersão, a qual avalia a produtividade dos periódicos por meio da verificação da dispersão da produção científica sobre determinado tema em um mesmo grupo de periódicos, sendo possível identificar qual deles concentra mais artigos.

Assim, foi feita a codificação e classificação do conteúdo dos artigos a partir das leis bibliométricas para atingir os objetivos específicos: perfil acadêmico dos autores dos artigos (instituição acadêmica a qual os autores estão vinculados, estado ao qual a instituição está vinculada e titulação acadêmica dos autores), norteados pela lei de Lotka (1926); produtividade dos periódicos (título do periódico, estado brasileiro e região onde estão situadas as revistas, ano de publicação do artigo e classificação QUALIS da CAPES), conduzido pela Lei de Bradford (1953); aspectos metodológicos dos artigos (natureza da pesquisa, quanto aos meios, quanto aos fins, população, amostra, fontes de coleta de dados, instrumentos de coleta de dados, tratamento e análise de dados), mediante a tipologia de Collis e Hussey (2005), Creswell (2010) e Gil (2010), guiados pela Zipf (1949), assim como os objetivos específicos relacionados aos temas recorrentes e modelos teóricos utilizados. Os dados coletados foram tabulados utilizando-se o programa Microsoft Excel.

Na terceira e última fase, o tratamento dos resultados foi realizado através da elaboração de tabelas a partir das informações

previamente inseridas no Microsoft Excel, de acordo com os objetivos específicos traçados inicialmente. Após a elaboração das tabelas, foi possível fazer a inferência e a interpretação das informações, cujos resultados são apresentados na seção seguinte.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os resultados da pesquisa bibliométrica mediante os seguintes critérios: perfil acadêmico dos autores, produtividade dos periódicos, aspectos metodológicos, temas recorrentes e modelos teóricos adotados nos estudos.

3.1 Perfil acadêmico dos autores

Será apresentado nesta subseção o perfil acadêmico dos autores dos artigos analisados no que diz respeito à instituição acadêmica à qual os autores estão vinculados, o estado da referida instituição e a titulação acadêmica dos autores. Considerando que a maioria dos artigos continham mais de uma autoria, foram identificados, ao todo, 112 autores (60 do sexo feminino e 52 do sexo masculino).

Tabela 1: titulação dos autores

TITULAÇÃO	QTD
Graduado (a)	5
Mestrando (a)	14
Mestre	16
Doutorando (a)	14
Doutor (a)	58
Pós-Doutor (a)	3
Não encontrado	2
TOTAL	112

Fonte: elaborada pelos autores (2017).

Com relação à titulação, como apresenta a Tabela 1, 58 autores (ou seja, mais da metade) já tinham o título de doutorado na época da publicação do artigo. Cabe aqui uma observação, referente ao autor Fernando Dal-Ri Murcia, que no primeiro dos cinco artigos considerados neste estudo ainda era doutorando, tendo nas publicações subsequentes o título de doutor.

Tabela 2: origem dos autores

REGIÃO	ESTADO	QTD
NORDESTE	CE	29
	RN	5
	PB	2
	PE	1
	SE	1
	Total	38
SUDESTE	SP	28
	RJ	3
	ES	2
	MG	2
	Total	35
SUL	SC	22
	PR	7
	Total	29
CENTRO-OESTE	DF	5
	MS	2
	Total	7
NORTE	AM	1
EXTERIOR	EUA	2

Fonte: elaborada pelos autores (2017).

Como se observa na Tabela 2, a maioria das autorias são de profissionais vinculados a instituições do Ceará (29 autorias), São Paulo (28 autorias) e Santa Catarina (22 autorias). Quando considerada a soma por região geográfica, destaca-se o Nordeste, com o total de 38 autores, seguido do Sudeste, com 35 e do Sul, com 29 autores. Além disso, foram identificados dois autores vinculados a instituições do exterior (EUA).

Tabela 3: instituições dos autores

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES	QTD	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES	QTD
Universidade Federal do Ceará – UFC	22	Universidade Potiguar (UnP)	2
Universidade de São Paulo – USP	19	University of British of Columbia	2
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	11	Centro Univ. para o Des. do Alto Vale do Itajaí	1
Universidade Regional de Blumenau – FURB	6	Centro Universitário Estácio FIC do Ceará	1
Iniversidade de Brasília – UnB	5	Faculdades Borges de Mendonça	1
Fundação Álvares Penteado	4	Instituto Federal do Ceará - IFCE	1
Universidade de Fortaleza – UNIFOR	4	Universidade Castelo Branco - UCB	1
Universidade Estadual de Maringá – UEM	3	Universidade Castelo Branco - UCB	1
Universidade Federal do Semi-Árido – UFRSA	3	Universidade do Oeste do Paraná	1
FUCAPE Business School	2	Universidade Estadual de Londrina	1
Instituto Federal de São Paulo – IFSP	2	Universidade Estadual do Ceará - UECE	1
Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEFF	2	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	1
Universidade Federal da Paraíba – UFPB	2	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	1
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	2	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	1
Universidade Federal do Paraná – UFPR	2	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	1
Universidade Federal de Roraima – UFR	2	Universidade Federal Fluminense - UFF	1
Universidade Plesbiteriana Mackenzie (SP)	2	Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS	1

Fonte: elaborada pelos autores (2017).

Já em relação às instituições às quais esses autores estão vinculados, houve predominância de autores da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como mostra a Tabela 3.

3.2 Produtividade dos periódicos

No que diz respeito à produtividade dos periódicos, conforme consta na Tabela 4, foram encontradas 25 revistas que publicaram artigos com o tema da pesquisa, com estrato Qualis variando de A2 a B3 entre os anos de 2008 e 2017.

Destacam-se três dentre os periódicos que mais publicaram, sendo que cada um publicou 3 artigos: a Revista de Educação e Pesquisa em contabilidade, com sede no Distrito Federal e classificação B1 na CAPES; a Revista Contemporânea de Contabilidade, proveniente de Santa Catarina e classificada como B2 na CAPES; e a Revista Universo Contábil, também sediada em Santa Catarina e com classificação A2 na CAPES. Observou-se que não houve grande concentração de publicações por periódicos, com poucos deles tendo publicado mais de um artigo sobre o tema. Com relação ao período das publicações, observa-se uma frequência maior a partir do ano de 2011.

Tabela 4: produtividade dos periódicos.

PERÍODICO	QUALIS	LOCAL	QTD/UF	ANO														QTD
				2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017					
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3	BA	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	
Revista Contabilidade, Gestão e Governança	B1	DF		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	DF	5	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	3	
Revista UnB Contábil	B1	DF		1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Brazilian Business Review	B1	ES	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	
Revista Amazônia, Organizações e Sustentabilidade	B3	PA	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	
Revista de Evidenciação Contábil & Finanças	B3	PB	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Revista Teoria e Prática em Administração	B2	PB		-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	B1	Port	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Revista de Administração e Inovação	B1	RJ	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	
Revista Ambiente Contábil	B3	RN	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	
Revista Eletrônica de Administração	B1	RS	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
REUNA	B2	SC		-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Revista Alcance Eletrônica	B2	SC		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B3	SC		-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	
Revista Contemporânea de Contabilidade	B2	SC	12	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	3	
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	SC		-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	
Revista Registro Contábil	B3	SC		-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	
Revista Universo Contábil	A2	SC		-	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	
Advances in Scientific and Applied Accounting	B1	SP		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Revista Contabilidade & Finanças	A2	SP		-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
Revista de Administração	A2	SP		-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Revista de Contabilidade e Organizações	B1	SP	8	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	B2	SP		-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	
Revista de Gestão Social e Ambiental	B1	SP		-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	
Total			35	1	2	1	5	4	3	5	8	3	3	3	3	35		

Fonte: elaborada pelos autores (2017).

Adicionalmente, a Tabela 4 permite analisar a concentração dos periódicos quanto aos estados de origem; assim sendo, observou-se que das 25 revistas observadas na amostra, 7 são oriundas de Santa Catarina e publicaram um total de 12 artigos, e 6 periódicos são provenientes de São Paulo, sendo responsáveis pela publicação de 8 dos artigos que constam na amostra.

Como se observa, grande parte dos periódicos que publicaram sobre *disclosure* voluntário estão localizados nas regiões Sul e Sudeste do país, o que explica a grande quantidade de publicações dos estados dessas regiões. Por outro lado, esses resultados contrastam com o que se observou a respeito da origem dos autores, concluindo-se que embora a maioria dos periódicos, e consequentemente das publicações, sejam das Sul e Sudeste, o Nordeste é a região com a maior quantidade de autores.

3.3 Aspectos metodológicos dos artigos

Com relação à tipologia dos artigos analisados, observou-se uma predominância de trabalhos de natureza quantitativa, resultando em um total de 17 artigos. No entanto, como se verifica na Tabela 5, quase metade dos autores não indicou claramente qual a natureza da pesquisa, o que sinaliza que esse número de trabalhos de natureza quantitativa poderia ser ainda maior.

Com relação aos meios, a maioria dos trabalhos não menciona a classificação da pesquisa, no entanto, dentre os que inseriram esta informação, a maioria é documental. Já em relação aos fins, observou-se com maior frequência a estratégia descritiva. Apesar de ser grande a quantidade de artigos que não mencionam de maneira clara a tipologia adotada.

Tabela 5: tipologia dos trabalhos analisados

TIPOLOGIA	NATUREZA	QTD
Quanto à natureza	Quantitativo	17
	Qualitativo	3
	Quâli-Quanti	2
	Não menciona	13
	Total	35
Quanto aos meios	Documental	9
	Pesquisa de campo	1
	Não menciona	25
	Total	35
Quanto aos fins	Descritiva	15
	Exploratória	4
	Explicativa	1
	Exploratório-analítica	1
	Não menciona	14
	Total	35

Fonte: elaborada pelos autores (2017).

Observou-se que todos os artigos analisados utilizaram fontes secundárias. Dentre estas fontes, destacam-se as demonstrações financeiras (utilizou-se como sinônimo, demonstrações financeiras, demonstrações contábeis e demonstrações financeiras padronizadas - DFPs) (com um total de 16 observações), bem como outros relatórios internos emitidos pelas próprias empresas, como o relatório anual e de sustentabilidade (com um total de 11 observações).

Com relação às técnicas de análise de dados adotadas pelos autores, verifica-se na Tabela 6 a predominância do uso de tratamento estatístico, seguido da análise de conteúdo, o que se explica pela predominância da natureza quantitativa das pesquisas. Observa-se ainda que dois dos artigos analisados não indicavam a técnica de análise de dados adotada.

Tabela 6: técnicas de análise de dados.

TÉCNICA ADOTADA	QTD	TIPO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA	QTD
Tratamento estatístico	28	Regressão/dados em painel	24
		Estatística descritiva	10
		Testes não paramétricos	3
		Testes de média	2
		Análise de correspondência	2
		Correlação	1
		Análise de fatorial	1
Análise de Conteúdo			12
Não Menciona			2

Fonte: elaborada pelos autores (2017).

Quanto ao detalhamento da análise estatística adotada, observou-se que a maioria (24 artigos) adota modelos estatísticos de regressão (seja regressão linear, múltipla ou regressão logística) e/ou análise de dados em painel. Ressalte-se que a soma daria maior que a quantidade de artigos analisados, pois alguns artigos utilizaram mais de uma técnica.

4.4 Temas relacionados

Observou-se uma grande variedade de temas relacionados tanto à contabilidade, especificamente, quanto à administração. No entanto, o tema que mais se destacou foi *disclosure* voluntário ambiental, tendo sido citado em 8 dos artigos analisados. Foram recorrentes também, governança corporativa (3 citações) e custo de capital das empresas (2 citações).

Segundo Gray e Bebbington (2001), o *disclosure* voluntário ambiental passou a ter grande importância a partir da década de 1990, considerando-se uma marca da preocupação organizacional com a causa ambiental. Como

principais motivações para este tipo de divulgação voluntária, o autor destaca que: se a empresa não divulgar, a prática tende a ser obrigatória; é importante para legitimar as atividades da empresa diante de outras organizações; as informações sobre investimentos ambientais podem distrair a atenção de investidores; podem desenvolver a imagem corporativa junto aos seus *stakeholders* trazendo vantagens competitivas e benefícios políticos.

3.5 Modelos teóricos

Com relação ao quinto objetivo específico, que era investigar os modelos teóricos usados na construção do referencial teórico, foi feito um levantamento dos principais autores citados na seção de metodologia dos artigos para embasar os procedimentos adotados, porém não foi encontrado um resultado muito concentrado, já que poucos autores se repetiam e até mesmo uma tabela com os autores citados ficaria muito extensa.

No entanto, apesar dessa diversidade de autores, destacam-se Murcia (2009), com seis citações, e Verrecchia (2001), com quatro citações. Ambos os autores são literatura de referência sobre o tema *disclosure* voluntário: Verrecchia (2001) é considerado autor de obra seminal, a qual buscou identificar teoricamente os porquês da evidenciação contábil voluntária praticada pelas empresas e os efeitos desta prática no mercado; Murcia (2009) fez uma pesquisa que objetivou identificar os fatores que explicam o nível de *disclosure* voluntário das companhias abertas no contexto brasileiro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa procurou contribuir com os estudos em contabilidade ao propor uma investigação sobre o estado da arte da produção científica brasileira sobre a temática *disclosure* voluntário. Para tanto, foi realizado um estudo bibliométrico com utilização das principais leis da bibliometria. Pode-se afirmar que o objetivo geral desta pesquisa foi atingido na medida em que os objetivos específicos foram alcançados.

Quanto ao primeiro objetivo específico, que foi analisar o perfil dos autores dos artigos, utilizou-se a lei de Lotka (1926). Observou-se que a maioria dos autores está vinculada à Universidade Federal do Ceará, é proveniente da região nordeste do Brasil e possui a titulação de doutor.

Com relação ao segundo objetivo específico, foi possível averiguar a produtividade dos periódicos por meio da lei de Bradford (1953).

Verificou-se que os periódicos que mais publicaram artigos sobre o tema são a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, a Revista Contemporânea de Contabilidade e a Revista Universo Contábil. Cada um destes periódicos publicou 3 artigos.

O terceiro objetivo específico foi conduzido pela lei de Zipf (1949). Portanto, quanto aos aspectos metodológicos dos artigos observou-se a predominância de artigos de natureza quantitativa, documental e descritiva, fonte de coleta de dados secundárias (como demonstrações financeiras, relatórios corporativos e websites) e tratamento estatístico como técnica de análise de dados (como regressão, correlação e análise fatorial).

Da mesma forma, o quarto objetivo específico foi dirigido pela lei de Zipf (1949), sendo possível a verificação dos temas relacionados ao *disclosure* voluntário que fossem mais recorrentes dentre os artigos pesquisados. Constatou-se que o assunto mais frequente foi *disclosure* voluntário ambiental, o qual tem sido uma prática cada vez mais presente desde a década de 1990, trazendo vantagens econômicas, políticas e sociais diante do mercado e da sociedade.

A respeito do quinto objetivo específico - investigar os modelos teóricos usados na construção do referencial teórico - os modelos teóricos mais frequentes foram Verrecchia (2001) e Murcia (2009), os quais tratam, respectivamente, dos benefícios e efeitos do *disclosure* voluntário no mercado e do nível de *disclosure* voluntário em companhias abertas no Brasil. Este objetivo também foi baseado na lei de Zipf (1949).

Quanto às limitações na realização desta pesquisa, destaca-se falta de clareza de alguns artigos, como por exemplo na delimitação da metodologia, dificultando na classificação e, conseqüentemente, no tratamento dos dados. Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se uma revisão sobre o assunto do *disclosure* voluntário e *disclosure* ambiental no contexto internacional.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A.; SANTOS, J. F. *Disclosure* voluntário de responsabilidade social corporativa das empresas listadas na BM&FBOVESPA, **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 8, n. 3, set./dez., 2014.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011
- BEUREN, I. M. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BEZERRA, P. C. S., et al. Estrutura de propriedade, conselho de administração e *disclosure* voluntário: evidências de empresas brasileiras de capital aberto. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 11, n. 2, abr./jun., 2015.
- BRADFORD, S. C. Documentation. London, Crosby Lockwood; Washington, Public Affairs Press, 1953.

- BRANDÃO, I. F., et al. Fatores determinantes do *disclosure* de guidance das companhias listadas na BM & FBOVESPA, **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 10, n. 21, set./dez., 2013.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: métodos quantitativo e qualitativo. 3. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CRUZ, C. V. O. A.; LIMA, G. A. S. F. Reputação corporativa e nível de *disclosure* das empresas de capital aberto no Brasil, **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 6, n.1, jan./mar., 2010.
- DYE, R.A. *Disclosure of nonproprietary disclosure*. **Journal of Accounting Research**. v. 23, n.1, p. 123-145, 1985.
- FERREIRA, T. S. V.; MARTINS, O. S. **Mensuração de disclosure: análise bibliométrica nos principais journals internacionais de finanças**, XVIII SEMEAD Seminários em Administração, São Paulo, nov, 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GRAY, R.; BEBBINGTON, J. **Accounting for the environmental**. 2. ed. Londres: Editora Sage, 2001.
- LOTKA, A. J. *The frequency distribution of scientific productivity*. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.
- MANZI, S. M. S.; PIMENTEL, M. S. Produção científica sobre *disclosure* ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em periódicos nacionais no período de 2005 a 2015, **Revista Custos e @gronegocio on line**, Recife, v. 12, Edição Especial, dez., 2016.
- MOTA, S. L.; PINTO, S. K. M. A utilização do *Twitter* na análise do *disclosure* voluntário das empresas brasileiras com níveis diferenciados de governança corporativa, **Revista de Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 5, n. 1, jan./abr. 2017.
- MURCIA, F.D.R. **Fatores determinantes do nível de disclosure voluntário de companhias abertas no Brasil**. 2009. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, USP, São Paulo, 2009.
- _____, F.D.R. et al. Mapeamento da pesquisa sobre disclosure ambiental no cenário internacional: uma revisão dos artigos publicados em periódicos de língua inglesa no período de 1997 a 2007. **Revista ConTexto**, v. 10, n. 17, p. 7-18, 1º semestre, 2010.
- PONTE, V. M. R. et al. Análise das práticas de evidenciação de informações obrigatórias, não obrigatórias e avançadas nas demonstrações contábeis das sociedades anônimas no Brasil: um estudo comparativo dos exercícios de 2002 e 2005. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 18 n. 45, p. 50-62. set./dez. 2007.
- ROVER, S., et al. Explicações para a divulgação voluntária ambiental no Brasil utilizando a análise de regressão em painel, **Revista de Administração**, São Paulo, v.47, n.2, abr./maio/jun., 2012.
- VANTI, N. A cientometria revisitada à luz da expansão da ciência, da tecnologia e da inovação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 5, n. 3, p. 5-31, dez., 2011.
- VERRECCHIA, R. *Discretionary Disclosure*. **Journal of Accounting and Economics**. v. 5, p.179-194, 1983.
- _____, R. E. Essays on disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, n. 32, p. 97-180, 2001.
- ZIPF, G. K. **Human behavior and the principle of least effort**. Cambridge: Addison Wesley, 1949.